

União das Freguesias de
Sé, Santa Maria e Meixedo



PATRIMÓNIO NATURAL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS



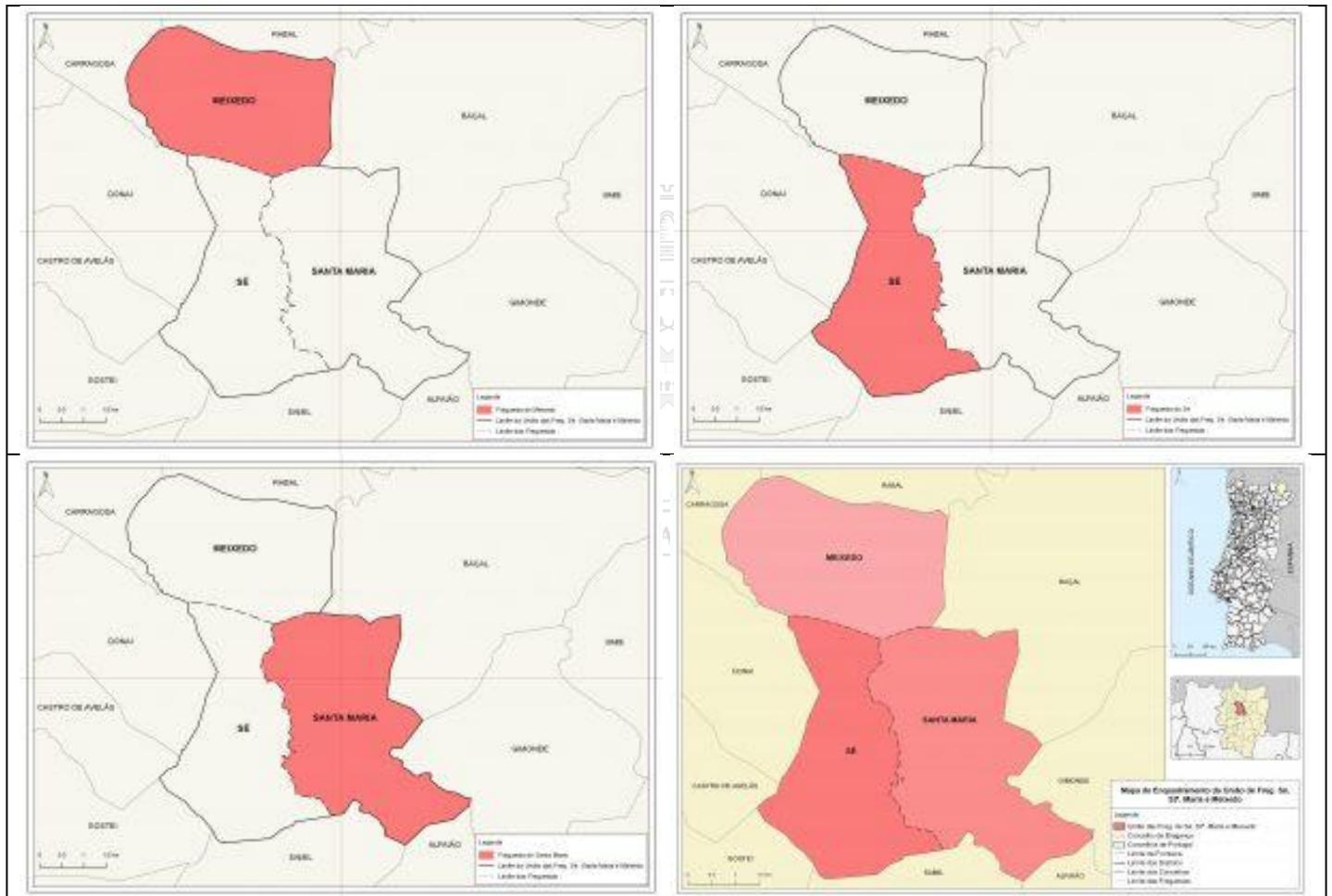
Luís Carlos Monteiro

2018



PATRIMÓNIO NATURAL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

A reorganização administrativa de 2012/2013, deu origem à União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo (UFSSMM), resultando da agregação de três antigas freguesias do nosso Concelho, duas Urbanas e uma Rural, o que desde logo torna esta União de Freguesias, mais diversificada e ainda mais rica em termos de património natural.





Desde logo, às freguesias de Sé e Santa Maria, que integram a cidade de Bragança, juntou-se a Freguesia de Meixedo, que está inserida no Parque Natural de Montesinho (PNM), o que significa que 920,7 hectares, ou seja 25,8% do território da União das Freguesias, fazem agora parte desta que uma das áreas protegidas mais importantes e antigas do país, criada em 1979.



Figura 1: Mapa do Parque Natural de Montesinho

No território da nossa freguesia, abrangido pelos limites do PNM, podemos encontrar alguns exemplares da flora e fauna, muito característicos desta importante área protegida. Ao nível da flora, podemos destacar importantes manchas florestais de carvalhos, principalmente o Carvalho Negral. Esta espécie durante o inverno, se não for fustigada por ventos fortes, consegue conservar nos seus ramos, as folhas secas, amarelcidas ou avermelhadas, característica que lhe confere uma grande singularidade paisagística.



Figura 2 e 3: Pormenor das folhas de carvalho (à esquerda) e vista sobre a aldeia de Meixedo (à direita)

Nesta área da freguesia, surgem também matos de urzes, carqueja, sargaço ou esteva e proliferam os soutos de castanheiros. Com efeito uma grande parte do território que pertence à antiga freguesia de Meixedo, encontra-se ocupada por esta espécie arbórea, quer em regime de pomar, devidamente trabalhado e controlado pela mão do homem, quer em regime de floresta, muitas vezes associados a outras folhosas, como os carvalhos.

Também, é comum encontrar alguns prados permanentes, que aqui na região se denominam de “lameiros”, que são utilizados pelos populares para a pastorícia ou para a produção de feno.

Do ponto de vista da fauna, na área do PNM que abrange a União das Freguesias, é bastante comum, encontrar algumas espécies de pequeno porte mais acostumadas a viver em ecossistemas com forte intervenção humana, que fazem destas zonas do Parque o seu refúgio. São disso exemplo, as Cegonhas Brancas que aproveitam algumas estruturas criadas e mantidas pelo homem, a coruja do mato, que muitas vezes se encontra nos soutos de castanheiros, ou algumas aves de rapina que fazem deste espaço um dos seus locais de caça.



Figuras 4, 5 e 6: Coruja do Mato (à esquerda) Raposa Ibérica (ao centro) e Javali (à direita)



Figura 7: Ninho de cegonha existente nas proximidades da aldeia de Meixedo, foto de Guilherme Moutinho, UFSSMM, 2018



Junto dos cursos de água, encontramos algumas espécies anfíbias endémicas da Península Ibérica, como o Lagarto-da-Água ou a Rã Ibérica.

De facto, outro dos importantes ativos naturais da União da Freguesia, são os rios e ribeiras que a sulcam, com destaque para o Rio Sabor e o Rio Fervença.

O primeiro, nasce na Serra de Montesinho, corre em vale regular e pouco profundo, atravessa a nossa freguesia no sentido N-S, servindo em alguns pontos, para estabelecer a sua fronteira Este, e vai desaguar no Rio Douro nas proximidades de Torre de Moncorvo.

O Rio Fervença é um dos afluentes do rio Sabor alimentado pelas ribeiras que nos chegam das vertentes da Serra da Nogueira. Atravessa a Cidade de Bragança e conseqüentemente a União das Freguesias, no sentido Este-Oeste, até começar a fletir para Sul, após passar a Ponte do Jorge. Este curso de água serviu durante décadas, como recetor dos esgotos da cidade, mas com a intervenção do Programa Polis certas zonas do curso do rio foram requalificadas, submetendo o rio a uma intervenção a “fundo” que contemplou a construção de uma ETAR e de um corredor verde, que é hoje um dos locais mais aprazíveis, para passeios e prática de atividades ao ar livre na cidade de Bragança.



Figura 8: Rã Ibérica, foto de Guilherme Moutinho, UFSSMM, 2018



Figura 9 e 10: Rio Sabor (à esquerda) Rio Fervença (à direita) fotos de Guilherme Moutinho, UFSSMM, 2018

A União das Freguesias, também se encontra inserida na Rota Turística da Terra Fria Transmontana, que atravessa os municípios de Bragança, Miranda do Douro, Mogadouro, e Vimioso, que integram esta sub-região natural de Trás-os-Montes, num percurso circular de 455 km.

No concreto relativamente à nossa freguesia, para além da ligação do tramo nº 7 da rota (ligação entre as localidades de Salsas e Zoio) à cidade de Bragança, temos também, o tramo nº 10 (ligação das localidades de Rio de Onor a Moimenta) com passagem pelas localidades de Oleirinhos e Meixedo, no norte da freguesia.



PATRIMÓNIO NATURAL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

Das vias, o que nos chegou foram, sobretudo, os traçados fossilizados na paisagem, alguns troços lajeados, algumas obras de arte lançadas sobre os rios e um conjunto significativo de miliários.

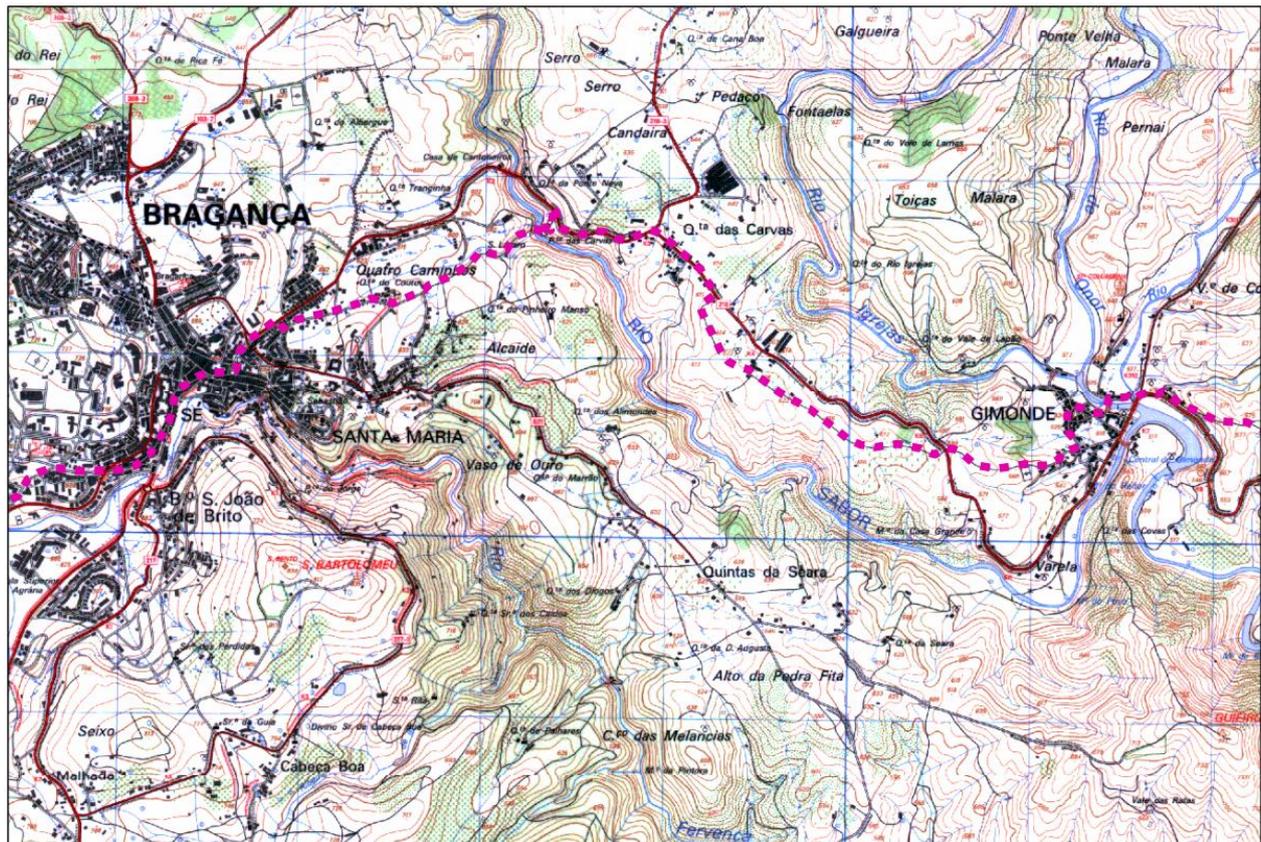


Figura 12: Extrato da Carta Militar nº 38 com o percurso pedestre das Vias Augustas que atravessa a União das Freguesias, fonte: Câmara Municipal de Bragança

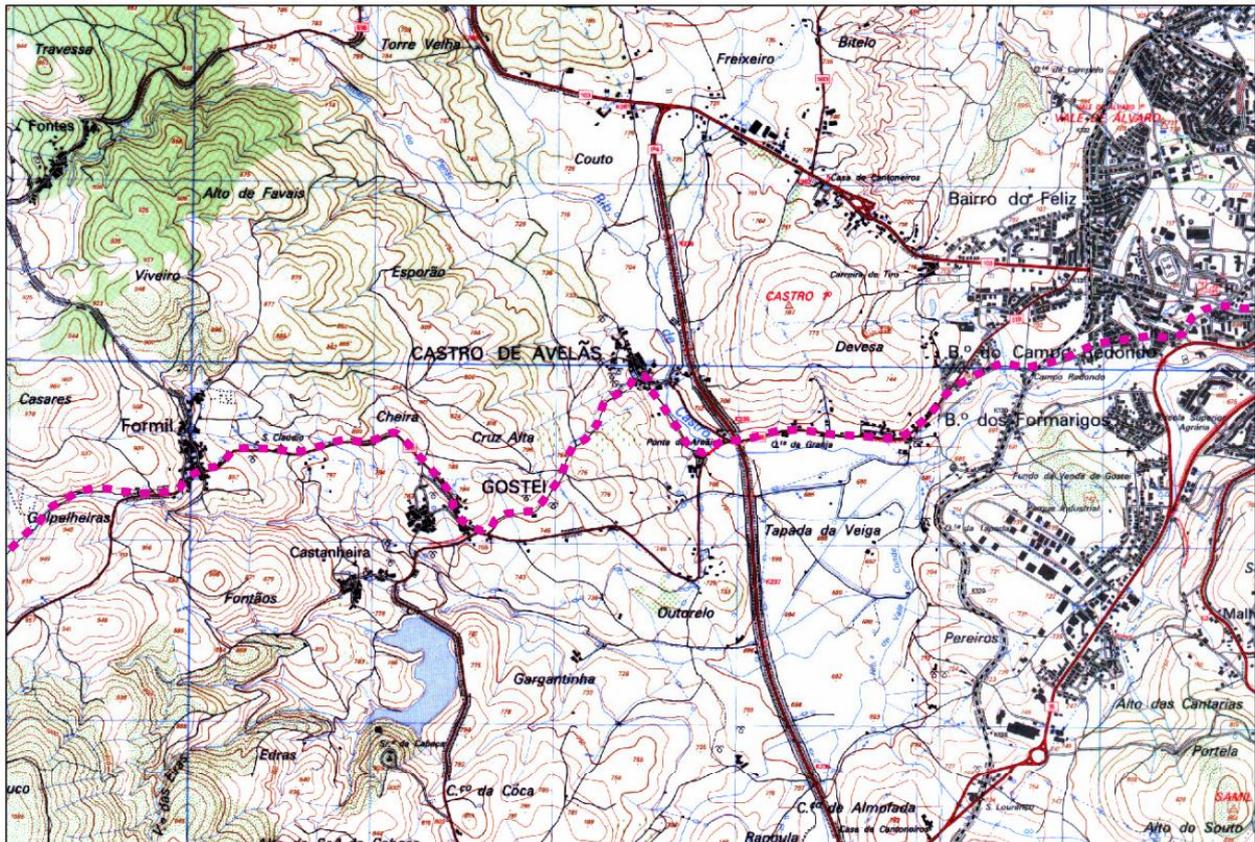


Figura 13: Extrato da Carta Militar nº 38 com o percurso pedestre das Vias Augustas que atravessa a União das Freguesias, fonte: Câmara Municipal de Bragança

A União das Freguesias, encontra-se igualmente integrada na rota dos Caminhos de Santiago de Compostela, esta rota é conhecida por *Via da Prata* ou *Caminho Leonês* sai de Sevilha e traça uma linha no sentido S-N paralela à fronteira com Portugal, contorna o nosso país, passando pela Puebla de Sanábria. Mas existe uma outra alternativa, que funciona como uma espécie de atalho. Consiste na entrada em Portugal, pela fronteira de Quintanilha, depois o peregrino dirige-se e atravessa a cidade de Bragança, seguindo em direção a Vinhais e depois de atravessar novamente a fronteira a Norte, vai encontrar-se novamente com o caminho Leonês em Ourense.

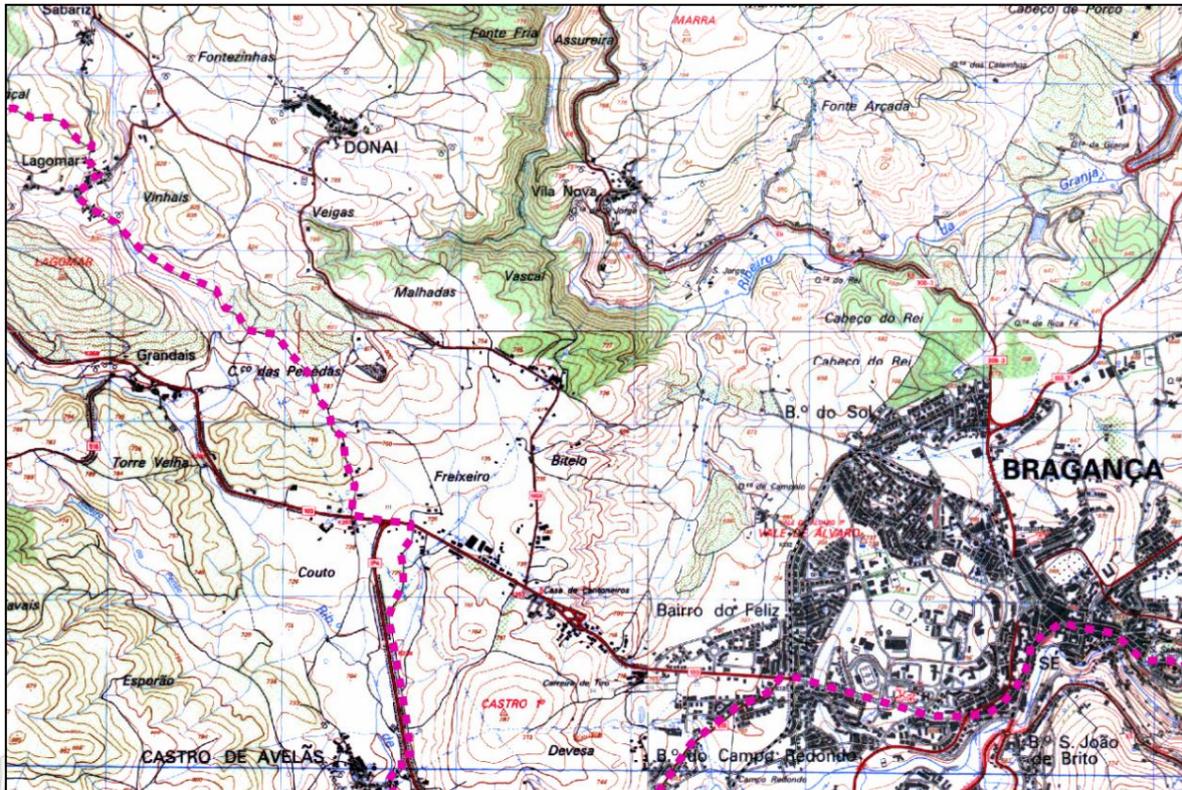


Figura 14: Extrato da Carta Militar nº 38 com a rota do Caminho de S. Tiago que atravessa a União das Freguesias, fonte: Câmara Municipal de Bragança

Na União das Freguesias, também existem diversos locais que funcionam como miradouros, alguns criados propositadamente para o efeito, permitem ao visitante um vislumbre fantástico da heterogeneidade paisagística, da nossa freguesia.

Os mais importantes, pela sua localização geográfica privilegiada, são o miradouro do santuário de S. Bartolomeu, que se encontra a uma cota de 831 m de altitude e nas suas proximidades o Miradouro de São Bento a uma cota de 834 m de altitude. Localizados a Sul da Cidade de Bragança, permitem ter uma excelente panorâmica da cidade e imediações. Outro miradouro, igualmente favorecido pela topografia é o miradouro do Santuário de Santa Ana, localizado a norte da povoação de Oleirinhos, quase no limite da fronteira da nossa freguesia, com a sua cota de 802 m de altitude, o visitante tem uma panorâmica espantosa sobre a nossa freguesia.



Figura 15: Vista Panorâmica da Vertente Norte da Cidade de Bragança a partir do Santuário do S. Bartolomeu, UFSSMM, 2018



Figura 16: Vista Panorâmica sobre a Aldeia de Meixedo a partir do Santuário de Santa Ana, foto de Guilherme Moutinho, UFSSMM, 2018